

Apresentação Oral

SALA 2 – ENFERMAGEM

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.

Google meet: <https://meet.google.com/rnn-rxuj-gjd>

PROFESSORES AVALIADORES: Laura Iven Fernandes Silva e Marcia Raquel Venturini Baggio

7. DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS, DIFICULDADE DE ACOLHIMENTO DOS PROFISSIONAIS NA ATENÇÃO BÁSICA

Hilda da Silva Rodrigues; Alessa Caroline da Silva; Dieniffer Wendy Monteiro Cabrelli

RESUMO

Analisar na literatura a descrição da percepção de profissionais de saúde sobre práticas de acolhimento e aconselhamento sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis e Aids. Este trabalho tem por objetivo investigar na literatura a prática autorreferida dos profissionais da atenção primária a saúde sobre aconselhamento em infecções sexualmente transmissíveis. Quanto a metodologia utilizada trata-se de uma pesquisa de artigos científicos nas bases Biblioteca Virtual da Saúde e *Scielo*, com objetivo de localizar evidências sobre o tema. A falta de profissionais qualificados também implica a recepção adequada desses pacientes que precisam de uma atenção qualificada para que o seu problema seja solucionado, e que o mesmo tenha a orientação adequada que necessita.

PALAVRAS-CHAVE: infecções sexualmente transmissíveis; atenção básica; acolhimento; profissionais da saúde.

8. SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE A PANDEMIA DA COVID 19

Aline Jenifer de Brito Carvalho; Cryslen Suellen da Silva Christalino; Graciela Junqueira de Abreu

RESUMO

A síndrome respiratória aguda grave causada pelo coronavírus (SARS-CoV-2), um dos sete subtipos do coronavírus que causa doenças em humanos, surgiu em Wuhan, na China, em dezembro de 2019. Trata-se de uma doença viral que apresenta transmissão e disseminação fácil entre os seres humanos, causou e causa internações várias vezes por pneumonia, inicialmente sem o patógeno isolado, e evoluiu com complicações respiratórias graves. Com o surgimento da pandemia do novo coronavírus aumentou a sobrecarga de trabalho, em que, os profissionais de saúde foram submetidos a circunstâncias de grande desgaste físico e psicológico, que podem levar ao desenvolvimento de doenças ocupacionais, sendo a síndrome de burnout a principal delas. A pesquisa teve como objetivo compreender os efeitos e as consequências do trabalho durante a pandemia da Covid-19 na saúde mental dos profissionais de saúde e conhecer os fatores que podem estar associados ao desenvolvimento da síndrome de burnout. Trata-se de uma revisão bibliográfica e o levantamento de artigos foi realizado nas bases de dados Scielo, Pubmed, Revista de Enfermagem Atual, Brazilian Journals e Google Acadêmico. Evidenciou-se que experiência profissional, condições de trabalho, situação financeira, relação entre trabalho e família, medo de contaminação e transmissão da doença foram os principais fatores associados ao desenvolvimento de burnout em profissionais de saúde. Essa pesquisa tem como objetivo também, descrever fatores e agravantes estressores para os profissionais

de enfermagem, bem como identificar sinais e sintomas de doenças ocupacionais desses profissionais, como a síndrome de *burnout*, sua prevenção e tratamento clínico.

PALVRAS CHAVE: covid 19, enfermagem, doenças ocupacionais e síndrome de burnout.

9. AUTONOMIA DO ENFERMEIRO NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA SÍFILIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Ana Carolina Meneguelli Fagundes; Márcia Eduarda de Souza Santos; Plínio Gustavo dos Santos Oliveira de Novaes

RESUMO

A sífilis é uma doença infectocontagiosa causada por uma bactéria chamada de *Treponema pallidum*, sendo considerado um grande problema de saúde pública, que pode ser adquirida, principalmente, através da transmissão sexual e verticalmente durante a gestação. O objetivo do trabalho é descrever a importância da autonomia do enfermeiro frente ao tratamento precoce da sífilis na atenção primária a saúde, que tem um papel importante na prevenção da sífilis por meio de projetos de conscientização com a população e na assistência aos pacientes com o diagnóstico da doença. Trata-se de uma revisão de literatura pautada em pesquisa bibliográfica realizada nas bases SCIELO (*Scientific Eletronic Library Online*), BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertação) e Google Acadêmico. Conclui-se que é incontestável a importância do enfermeiro frente a assistência ao diagnóstico, tratamento e prevenção da sífilis no âmbito da atenção básica, mediante aos diversos desafios que são encontrados para alcançar uma boa resolutividade e qualidade na assistência.

PALAVRAS-CHAVE: sífilis; assistência de enfermagem; atenção primária à saúde.

10. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SEGURANÇA DO PACIENTE

Naiara da Arruda Silva; Ana Carolina dos Santos; Plínio Gustavo dos Santos Oliveira de Novaes

RESUMO

Os enfermeiros desempenham um papel extremamente importante na garantia da segurança do paciente, ao mesmo tempo em que prestam cuidados diretamente aos pacientes. Enquanto os médicos tomam decisões de diagnóstico e tratamento, eles podem gastar apenas 30 a 45 minutos por dia com um paciente hospitalizado gravemente doente, o que limita sua capacidade de ver mudanças na condição de um paciente ao longo do tempo. Os enfermeiros são uma presença constante à beira do leito e interagem regularmente com médicos, farmacêuticos, familiares e todos os outros membros da equipe de saúde e são cruciais para a coordenação e comunicação oportuna da condição do paciente à equipe. Do ponto de vista da segurança do paciente, o papel do enfermeiro inclui monitorar os pacientes quanto à deterioração clínica, detectar erros e quase-acidentes, entender os processos de cuidado e as fragilidades inerentes a alguns sistemas, identificar e comunicar mudanças na condição do paciente e realizar inúmeras outras tarefas para garantir que os pacientes recebam alta -cuidado de qualidade. Nesse sentido, considerando-se a dinâmica dos serviços de emergência, o conhecimento sobre os conceitos e práticas relacionadas às práticas seguras qualifica a assistência e o processo de trabalho do enfermeiro enquanto profissional e líder da equipe, é tido como referência e um dos principais responsáveis por assegurar uma assistência livre de riscos e efeitos adversos, redobrando os cuidados em unidades de emergência, onde as ações devem ser imediatas e voltadas às necessidades de saúde, prestando assistência qualificada e segura.

PALAVRAS-CHAVE: segurança; saúde; enfermagem; cuidado.

11. A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS: Principais desafios e benefícios do emprego desta assistência nas instituições de longa permanência para idosos

Beatriz Pereira Simões; Stéfany de Souza Felix; Plínio Gustavo dos Santos de Novaes

RESUMO

As alterações socioculturais e condições socioeconômicas resultaram em um aumento no número de pessoas que moram em instituições de longa permanência para idosos. O envelhecimento é a última etapa do ciclo da vida, período em que ocorrem grandes mudanças sociais, físicas e emocionais; estágio no qual pode acontecer o desenvolvimento de doenças crônicas degenerativas que causam dor e sofrimento aos idosos. As instituições de longa permanência para idosos tem como finalidade atender esses longevos em todas as áreas de necessidade, proporcionando conforto, qualidade de vida e cuidados dignos. Porém, pelo fato de haver insuficiente preparo da equipe profissional de saúde em lidar com situações em que a morte é inevitável, como no caso de doenças terminais ou simplesmente devido a idade avançada, existe uma tendência a prolongar o processo de morte, devido o fato desta ser atribuída a impotência e fracasso profissional. No entanto, a morte é um acontecimento natural, muitas vezes inelutável, fato que realça a necessidade da implementação de um conjunto de cuidados direcionados a garantir qualidade de vida pelo tempo restante a estes pacientes. O cuidado paliativo é uma alternativa que visa ofertar um melhor bem-estar aos beneficiados, promovendo controle da dor, alívio de sintomas estressantes e apoio aos idosos e suas famílias. Porém, ainda existem vários desafios a serem enfrentados e vencidos para que esta assistência seja de fato implementada e seus objetivos sejam alcançados com plenitude.

PALAVRAS-CHAVE: cuidados paliativos; papel da equipe multidisciplinar em cuidados paliativos; instituições de longa permanência para idosos.

12. EDUCAÇÃO EM SAÚDE: Promover a saúde do idoso

Camila Siqueira Candido; Lais Eugênio da Silva; Plinio Gustavo dos Santos Oliveira de Novaes

RESUMO

O objetivo deste trabalho é descrever como ocorre a educação na área da saúde e como promover a saúde do idoso, utilizando como metodologia a pesquisa bibliográfica. A pessoa é considerada idosa a partir dos 60 anos. O processo de envelhecimento traz características próprias acerca da saúde de indivíduos dessa faixa etária, como síndromes geriátricas, traduzidas por instabilidade postural, insuficiência cognitiva, imobilidade, incontinência e iatrogenia. As ações de promoção da saúde são amparadas por leis, portarias e estratégias que visam o acolhimento e prevenção de doenças. Os profissionais da área da saúde, especialmente os enfermeiros, estão inseridos nas ações de promoção da saúde da pessoa idosa, por isso, devem participar da Educação Permanente em Saúde, que pressupõe uma aprendizagem significativa e problematizadora, com estratégias de construção coletiva de conhecimento, sempre levando em consideração a realidade social, econômica e cultural dos indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: pessoa idosa; saúde; educação.